

DETERMINAÇÃO QUÍMICA DE COMPOSTOS DE RESERVA DE SEMENTES DA TRIBO MYRTEAE (MYRTACEAE): EUGENIA PUNICIFOLIA, PLINIA EDULIS E MYRCIARIA GUAQUIEA.

Francisco Wellington Goncalves de Lima, Rafael Guimarães Gomes Silva, Maria Izabel Gallao

Myrteae é a tribo mais rica de Myrtaceae e possui cerca de 2500 espécies e quase 50 gêneros. Todas as espécies brasileiras nativas de fruto carnoso de Myrtaceae pertencem à Myrteae. Os frutos possuem importância econômica na indústria alimentícia como goiaba e pitanga, assim como metabólitos secundários são importantes na indústria farmacêutica. Entretanto, os embriões possuem morfologias muito diferentes, sendo bem característicos dentro dos gêneros. Alguns gêneros compartilham um mesmo morfotipo de embrião, como os gêneros Eugenia, Plinia e Myrciaria, os quais possuem embrião do tipo eugenióide. O objetivo deste trabalho foi a determinação química das reservas de três gêneros diferentes com o mesmo morfotipo eugenóide. Foram utilizadas sementes de três espécies: Eugenia punicifolia, Plinia edulis e Myrciaria guaqueia. A determinação química das reservas das sementes foi feita a partir de métodos de extração das macromoléculas com nitrogênio líquido para maceração e determinação do peso seco. Os lipídios foram extraídos utilizando Hexano, os açúcares solúveis com etanol 80% a 80°C, amido com ácido perclórico e proteínas com NaOH a 0,1 M. A quantificação foi realizada por espectrofotometria para açúcares solúveis, amido e proteínas usando curvas padrões de glicose para os dois primeiros e de BSA para o último. Para lipídios foi aplicado o método da gravitrometria. Os resultados parciais indicaram que para *E. punicifolia*, *P. edulis* e *M. guaqueia*: os valores foram semelhantes para proteínas com 4,55 mg/g, 3,29 mg/g e 3,32 mg/g respectivamente; assim como foram semelhantes para açúcares solúveis com 31,63 mg/g, 34,82 mg/g e 33,89 mg/g; e para lipídios foram 112,2 mg/g, 123,7 mg/g e 182,5 mg/g. Os resultados sugerem que a quantidade e o tipo de reservas das sementes são semelhantes para o mesmo morfotipo estudado independente do gênero e que eles podem ter uma história evolutiva próxima que pode ser comparada em futuros trabalhos de filogenia.

Palavras-chave: Embrião. Compostos de Reserva. Macromoléculas. Filogenia.